

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

BRENO PEREIRA GUEDES DOS SANTOS  
QUEZIA TEIXEIRA DA SILVA  
VITORIA MILENE SENA DA SILVA

**DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA  
LEITURA E ESCRITA DA CRIANÇA COM TEA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL I**

RECIFE

2022

BRENO PEREIRA GUEDES DOS SANTOS  
QUEZIA TEIXEIRA DA SILVA  
VITORIA MILENE SENA DA SILVA

DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA  
LEITURA E ESCRITA DA CRIANÇA COM TEA NOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a  
conclusão da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em  
Pedagogia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professora Orientadora: Ariedja Carvalho

RECIFE  
2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S237d Santos, Breno Pereira Guedes dos  
Desafios no processo de aprendizagem da leitura e escrita da criança  
com TEA nos anos iniciais do ensino fundamental. / Breno Pereira Guedes  
dos Santos, Vitória Milene Sena da Silva, Quezia Teixeira da Silva. Recife: O  
Autor, 2022.

20 p.

Orientador(a): Ariedja Carvalho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2022.

Inclui Referências.

1. Alfabetização e letramento. 2. Ensino e aprendizagem. 3. TEA. I.  
Silva, Vitória Milene Sena da. II. Silva, Quezia Teixeira da. III. Centro  
Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por toda sua ajuda, gratidão é o sentimento que temos para com Deus, pois ele foi essencial em todas as nossas conquistas e superação. Queremos agradecer a nossa professora e orientadora Dra. Ariedja Silva, pelo seu suporte no pouco tempo que estivemos juntos, por toda a sua dedicação e ajuda em todos os momentos sempre ajudando com toda a sua paciência e amor. Foi um prazer está com você, na construção do nosso trabalho, muito obrigada.

Aos nossos pais pelo amor e pelo incentivo e apoio na construção do trabalho. Agradecemos a todos de maneira direta ou indireta que fizeram parte da nossa formação. Muito obrigada.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	METODOLÓGICO.....	5
	DELINEAMENTO	
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
4	RESULTADO E DISCUSSÕES.....	10
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
6	REFERENCIAS .....	14

### DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA DA CRIANÇA COM TEA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Breno Pereira Guedes dos santos

Quezia Teixeira da silva

Vitoria Milene sena da silva

Orientadora:Ariedja Carvalho

**Resumo:** O objetivo deste artigo científico é investigar, por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, os principais desafios que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que frequentam o ensino fundamental 1, enfrentam no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Esse processo das crianças com TEA é um pouco árduo, temos que ter em mente que essas crianças têm problemas no processo das relações sociais, afetando assim a sua comunicação verbal e não verbal, o que vai interferir no seu processo de aprendizagem da leitura e escrita. A criança desde sempre é inserida numa cultura letrada mesmo sem saber ler e escrever de forma consistente, pois, segundo Freire (1996) p. 48), “o ato de ler não

se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo".

Para este artigo foi feita uma pesquisa bibliográfica (investigação em material teórico sobre o assunto), com objetivo exploratório e abordagem qualitativa. Para a revisão de literatura, buscamos diferentes fontes de dados, como por exemplo, livros de dissertações, artigos e teses. Objetivo geral Investigar os desafios que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam no processo de aprendizagem da leitura e da escrita no Ensino Fundamental 1. Hipótese Os maiores desafios que a criança com TEA enfrenta vêm de várias situações como, por exemplo: dificuldade de concentração, interação, fala, escrita e socialização entre outras.

Objetivos geral Investigar os desafios que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam no processo de aprendizagem da leitura e da escrita no Ensino Fundamental

Objetivos específicos • Analisar a importância da inclusão das crianças autistas na sociedade; • Conhecer práticas pedagógicas que ajudem a superar desafios que ainda existem na sociedade para a inclusão das crianças com TEA.

**Palavras-chave:** Alfabetização e letramento; ensino e aprendizagem; TEA.

## **APRESENTAÇÃO**

O presente artigo desenvolvido pelos acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia do Centro Universitário brasileiro (UNIBRA) tem o intuito de esclarecer a visão do leitor sobre este determinado trabalho.

Este artigo de conclusão de curso tem como ideia Central abordar o tema do (aspecto autista) entretanto este artigo também dará ênfase alguns tópicos que estará embasado dentro do tema autista.

A visão do espectro autista é muita abrangente tendo várias vertentes para que possam ser abordados, abordaremos Então os seguintes tópicos : o espectro autista, as dificuldades do autista dentro do contexto escolar, o autista perante a sociedade, as dificuldades pedagógicas enfrentada pelos autistas, a dificuldade enfrentada por profissionais da educação e a falta de estrutura por parte do governo para esse acompanhamento.

Este trabalho tem uma visão abrangente sobre o assunto e visa abordar cada tópico aqui citado levando o entendimento e esclarecimento ao leitor.

## DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA DA CRIANÇA COM TEA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Breno Pereira Guedes dos santos

Quezia Teixeira da silva

Vitoria Milene sena da silva

Orientadora:Ariedja Carvalho

**Resumo:** O objetivo deste artigo científico é investigar, por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, os principais desafios que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que frequentam o ensino fundamental 1, enfrentam no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Esse processo das crianças com TEA é um pouco árduo, temos que ter em mente que essas crianças têm problemas no processo das relações sociais, afetando assim a sua comunicação verbal e não verbal, o que vai interferir no seu processo de aprendizagem da leitura e escrita. A criança desde sempre é inserida numa cultura letrada mesmo sem saber ler e escrever de forma consistente, pois, segundo Freire (1996) p. 48), "o ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo".

Para este artigo foi feita uma pesquisa bibliográfica (investigação em material teórico sobre o assunto), com objetivo exploratório e abordagem qualitativa. Para a revisão de literatura, buscamos diferentes fontes de dados, como por exemplo, livros de dissertações, artigos e teses. Objetivo geral Investigar os desafios que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam no processo de aprendizagem da leitura e da escrita no Ensino Fundamental 1. Hipótese Os maiores desafios que a criança com TEA enfrenta vêm de várias situações como, por exemplo: dificuldade de concentração, interação, fala, escrita e socialização entre outras.

Objetivos geral Investigar os desafios que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam no processo de aprendizagem da leitura e da escrita no Ensino Fundamental

Objetivos específicos • Analisar a importância da inclusão das crianças autistas na sociedade; • Conhecer práticas pedagógicas que ajudem a superar desafios que ainda existem na sociedade para a inclusão das crianças com TEA.

**Palavras-chave:** Alfabetização e letramento; ensino e aprendizagem; TEA.

### 1 INTRODUÇÃO



A criança com autismo apresenta não só uma dificuldade de se relacionar,mas também de falar. Segundo Vygotsky (1984), a fala é um instrumento de mediação, portanto compreender a fala como um elemento de linguagem e expressão do pensamento da criança que se faz relevante na educação.

Este artigo científico foi desenvolvido com a proposta de buscar esclarecer,os desafios de aprendizagem da leitura e da escrita da criança com TEA no ensino fundamental I. A fase da aprendizagem da leitura e da escrita é um dos mais desafiantes períodos das crianças com autismo e isso motivou a escolha deste tema. Pois, as crianças com TEA enfrentam desafios diários para serem incluídas na escola e na sociedade.Assim, esta pesquisa é importante para que se possamos discutir o processo de alfabetização e letramento de maneira inclusiva dentro da sala de aula.O Transtorno do Espectro Autista se trata de uma síndrome complexa, que se apresenta em níveis e graus distintos em cada criança, sendo assim, a que mais afeta na interação social, na comunicação e na assimilação e absorção de conhecimentos.Temos como pergunta condutora o questionamento “Quais os maiores desafios que a criança com TEA enfrenta durante o processo de aprendizagem da leitura e escrita?”

Os maiores desafios que a criança com TEA enfrenta vêm de várias situações como,por exemplo: dificuldade de concentração,interação,fala,escrita e socialização entre outras.O objetivo geral é Investigar os desafios que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam no processo de aprendizagem da leitura e da escrita no Ensino Fundamental 1

O objetivo específico desse artigo é Analisar a importância da inclusão das crianças autistas na sociedade; Conhecer práticas pedagógicas que ajudem a superar desafios que ainda existem na sociedade para a inclusão das crianças com TEA.

Para este trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica (investigação em material teórico sobre o assunto), com objetivo exploratório e abordagem qualitativa revisão de literatura, buscamos diferentes fontes de dados, como por exemplo,livros de dissertações,artigos e teses.

Este artigo encontra-se dividido em alguns tópicos,além da introdução tem também o Delineamento metodológico,Referencial teórico,resultados esperados e considerações finais.

## **2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Para este artigo científico foi feita uma pesquisa bibliográfica ( investigação e material teórico sobre o assunto também ao levantamento ou revisão de obras publicadas que tem por objetivo reunir para dar suporte ou apoiar o trabalho enriquecendo o artigo científico com objetivo exploratório e abordagem qualitativa.

A revisão de literatura ( irá ser buscado diferentes fontes de dados como por exemplo livros de dissertações artigos científicos e teses a revisão de literatura é um processo de pesquisa que requer uma análise de descrição de um conhecimento que tem o seu processo fundamentado a resposta pesquisa científica ou pergunta específica a ser respondida através das análises literárias.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

O termo “autismo” foi criado em 1906 pelo psiquiatra Plouller, quando estava estudando o processo de pensamento de pacientes, com diagnóstico de demência, No entanto, só se disseminou por volta de 1911, quando o psiquiatra Suíço Eugen Bleuler apontou um dos comportamentos como sintomas. Segundo Rodrigues e Spencer (2010, p. 19): Bleuler propõe uma "ausência de realidade" consequentemente impedindo de se comunicar com o mundo externo.

#### **3.1 O que é alfabetização e letramento?**

A alfabetização e o letramento são dois processos distintos porém inseparáveis, A palavra letramento utilizada no Brasil segundo Rojo (2010) vem do termo “Literacy” que no inglês tem o significado de a capacidade de ler e escrever.

Para Freire (1983) a alfabetização é um ato criador, no qual o analfabeto apreende criticamente a necessidade de aprender a ler e a escrever, preparando-se para ser o agente desta aprendizagem.

A alfabetização e o letramento estão ligados pois algumas pessoas podem não ser totalmente alfabetizadas ou até mesmo podem estar nesses dois processos. De acordo com Soares (2003,p.47.) “ o ideal é Alfabetizar letrando, ou seja ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita de modo que o indivíduo fosse alfabetizado e letrado ao mesmo tempo”.

A alfabetização é o ato de aprender a ler e a escrever, Segundo Albuquerque (2007) “A alfabetização considerada como o ensino das habilidades de ‘codificação’ e

‘decodificação’ foi transposta para a sala de aula, no final do século XIX, mediante a criação de diferentes métodos de alfabetização [...]”.

Já o letramento é o ato de socializar da compreensão e da interpretação de cada pessoa em sociedade.

### **3.2 Quais maiores dificuldades no processo de alfabetização da criança com TEA?**

No processo de alfabetização e letramento vamos encontrar alguns desafios, ou seja, elas são desenvolvidas devidos a vários fatores e devem ser investigadas pelo professores junto com a família dos alunos, ou seja a relação escola e família devem andar juntos nesse processo. Stimiesk (2010) afirma que, A relação contexto escolar e contexto familiar é fundamental para o processo de aprendizagens dos alunos, e esses dois contextos família e escola podem desenvolver a sociabilidade, a afetividade e o bem estar dos alunos.

Falar em alfabetização e letramento das crianças com TEA (Transtorno espectro autista) o processo de alfabetização de uma criança com TEA é bem difícil assim como o de qualquer outra criança, Algumas crianças com TEA elas têm problema com a escrita pois elas apresentam a escrita espelhada, No entanto vale ressaltar que a escrita espelhada não é apenas presentes nas crianças com TEA, mas qualquer pessoa pode ter esta dificuldade na sua escrita segundo (DEHEANE,2012,p.105). As crianças com autismo requerem uma atenção maior em relação ao seu desenvolvimento pleno para que ocorra de maneira abrangente.

Em 1980, foi criado procedimentos para ajudar na fala das crianças com espectro autistas procedimento este para desenvolver a comunicação e a linguagem das crianças. As crianças com TEA precisam ser sempre estimuladas para poder desenvolver seu aprendizado. Os educadores devem sempre desenvolver com as crianças com TEA, atividades com pinturas, desenhos, jogos, brinquedos e brincadeiras, com isto é possível fazer com que as crianças consigam interagir e comunicar, sempre respeitando o seu tempo e suas vontades nas atividades. Pendeza e Souza(2015,p.164) diz que “A valorização da infância do indivíduo ela vem atrelada a valorização da infância pois mesmo que a criança com autismo antes de tudo ela é criança e precisa ter sua fase respeitada e seus limites.

É de fundamental importância que o ambiente escolar atenda as limitações e as especificidades dos alunos com TEA, com um espaço físico adequado e com uma equipe de professores e funcionários trabalhando em conjunto.

### **3.4 Lei Berenice Piana**

Berenice Piana, é mãe de três filhos, seu filho caçula é autista onde motivou ela a lutar em defesa da pessoa com TEA. Berenice Piana foi a primeira pessoa que conseguiu a aprovação de uma lei por meio de iniciativa popular.

A lei 12.764, ou a lei Berenice Piana, reconhece o autismo como uma deficiência, Berenice lutou para que seu filho tivesse seu diagnóstico, porém o diagnóstico do menino só veio quando ele tinha 6 anos de idade, pelos esforços da sua mãe, os médicos eles não conseguiram ver nada de errado com o menino pois, naquela época o TEA era desconhecido e ainda não tinha profissionais capacitados no diagnóstico do TEA aqui no Brasil.

Com o diagnóstico do seu filho Berenice começou a receber tratamento específicos, lutando sempre pelos direitos das pessoas com TEA. Em 12 de dezembro a lei 12.764, ela entrou em vigor onde ela trás pra pessoas com TEA o direito do acompanhamento especializado.

### **3.7 Outras leis**

Um dos grandes desafios atualmente é proporcionar uma educação que venha abranger a todos sem distinções, e trabalhar na escola de maneira adequada e organizada para dessa forma atender as necessidades dos alunos com aspectos autistas. Os direitos educacionais devem ser garantidos as pessoas com autismo segundo a constituição Federal no artigo 205, ela faz relação que a educação é um benefício que todos têm direito. No artigo 206, no seu inciso I, ele vem estabelecer a igualdade de condições de acesso e permanência dos alunos na escola. Todos esses direitos são previstos na lei de diretrizes e bases da educação nacional ( lei nº 9.394/96) e nos art. 58 e 59 oferecem respaldo para o ensino das pessoas com deficiência ou que apresentem algum tipo de necessidades educacional e devem ser ministrados no ensino regular, Além disso tem direitos previstos no art. 1º no § 2º da lei de número 12.764/12, ela que constituiu a política nacional dos direitos de todas as pessoas com TEA permitindo o seu acesso a educação com todas as adaptações necessárias para suas limitações.

A lei 12.764/12, ela trás consigo algumas conquistas essas conquistas são: Considera o autismo no uma deficiência para efeitos legais, vem trazendo também direito do professor especializado para dar suporte aos alunos com TEA entre outros direitos que a lei 12.764/12 trás consigo. Depois de muito esforço e muita luta por direito a inclusão das crianças com autismo foi regulamentada a carteira de acesso de identificação da pessoa com espectro autista através da lei 13.997, de 2020, ela é conhecida como a lei de Romeu Mion, para homenagear o filho do apresentador Marcos Mion.

No entanto algumas dificuldades tem sido enfrentada pelo público autista tanto na sociedade quanto na área educacional a falta de estrutura escolar a falta de acompanhamento, falta de atendimento e até mesmo a falta de conhecimento sobre comportamento autista.

A falta de um acompanhamento médico e pedagógico de qualidade influencia fortemente a vida do sujeito autista, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo público autista é a falta de estrutura escolar para desenvolver o processo pedagógico na criança, em casos isolados até existem estruturas de qualidades para o acompanhamento das crianças porém á faltam de profissionais qualificados e devidamente orientados para trabalhar com esse publico.Segundo CUNHA(2009) Ele alerta a necessidade e atenção que as crianças precisam.

Um dos pontos enfrentados pelos autistas a falta de mecanismo didáticos para absorverem o conteúdo pela falta de estrutura escolar da rede pública ou até mesmo a privadas que não estão Preparadas para receber público alvo, em sua minoria as escolas privadas e públicas contam com excelente estrutura para receber crianças autistas.

O público alvo aqui citado dispõe de grande atenção no processo pedagógico o autista requer atenção mecanismo didáticos lúdicos devem ser apresentados para que a criança autista possa absorver o processoeducacional, a falta do lúdico em algumas escolas influencia o aprendizado da criança influencia e de forma direta o seu comportamento dentro da sala de aula deixando a criança por muitas vezes irritada impaciente e até mesmo em casos extremos levando a auto agressividade. Mantoan(2015) ressalta que as políticas elas não investem em profissionais da educação.

A falta de estrutura dentro da sala de aula também é um dos mecanismos que dificulta a aprendizagem do autista o excesso de alunos na mesma sala o barulho

são dos pequenos fatores que afetam de forma direta o comportamento do público-alvo, publicou esse que deveria ter salas especificadas com o número de alunos reduzidos para melhor facilitar a absorção dos conteúdos apresentados pelo professor. MATTOS E Nuernberg(2011) que a inclusão dos estudantes trás um ambiente saudável.

No entanto algumas leis como a citada acima garante alguns direitos da pessoa com Transtorno do espectro autista, direito à escola direito acompanhamento médico direito acompanhamento psicopedagógico e entre outros direitos vigorado pela lei aqui apresentada, porém a falta de utilidade públicas dificulta a realização dessas leis em determinadas camadas da sociedade.

### **3.8 Métodos de aprendizagem para crianças com TEA.**

Muitos estudos vem sendo realizado para melhor aprimoramento e aprendizagem do aluno com TEA.

Algumas metodologia são utilizadas no processo do aprendizado da criança com Transtorno espectro autista TEA.Como por exemplo o lúdico que auxilia muito da aprendizagem da criança com TEA.

O objetivo principal dessa metodologia é ensinar comportamentos e habilidades aos indivíduos com dificuldades para que eles se tornem independentes e inseridos na comunidade. Para que isso seja possível, os profissionais utilizam técnicas para o desenvolvimento da comunicação, das habilidades sociais, de brincadeira, acadêmicas e de autocuidados (Figueiredo, 2014, p. 48).

O método fônico é um grande aliado na alfabetização dos alunos,o uso dos sons é importante.O uso de música na sala de aula tambem leva os alunos com TEA no processo da leitura.Com o método fônico a criança vai entender de cada letra tem um som e assim irá conseguir juntar as palavras.

O método fônico se inicia pela apresentação dos sons e também das formas das vogais, os avanços neste processo se dá pela combinação dos sons, e pode ser iniciado antes mesmo da criança dominar todas as letras do alfabeto. O método fônico tem que ser trabalhado de forma contextualizada com o ensino do som e com os grafemas.

o método fônico baseado no ensino do código alfabético de forma dinâmica ou seja, as relações entre sons e letras devem ser feitas através do planejamento de atividades lúdicas para levar as crianças a aprender a codificar a falar em escrita e a decodificar a escrita no fluxo da fala e do pensamento. (PEREIRAet.al., 2013 p. 7).

No entanto o método fônico não pode ser o único método usado no processo de alfabetização por isso existem outros métodos exemplo “O método TEACCH” Ele foi desenvolvido na década de 60, Na faculdade de Medicina da Carolina do Norte, Nos Estados Unidos.

Leon(2018) foi a primeira pioneira no país que foi certificada com o practiotines level pela TEACCH da faculdade da Carolina do Norte.

O método TEACCH visa a independência do aluno possibilitando que o aluno tenha grande a sua independência. Para trabalhar com as crianças autistas o uso do método TEACCH nas salas de recursos educacionais multinacional é exatamente importante para o seu aprendizado e desenvolvimento. Segundo Petteres 1998, pág.213, ele nos faz lembrar que o método TEACCH Ele primeiro foi usado como meio de observação dos desenvolvimentos das crianças com TEA, A criança vai se desenvolvendo e se adequando-se o melhor possível a sociedade. Segundo LEON (2002) o programa TEACCH Ele iniciou como uma pesquisa sobre o modelo do método TEACCH um instrumento que auxilia os educadores a trabalhar com os autistas.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O autismo também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico dificultando a cognição, a linguagem e a interação social da criança.

A leitura e a escrita é um conjunto essencial para o conhecimento do ser humano. O ato da leitura e escrita faz parte da sociedade. O não desenvolvimento da leitura e escrita ajuda a retardar o individuo do meio social.

Vivemos em uma sociedade letrada, onde quase todas as relações são permeadas pela linguagem escrita. Participar ativamente desta sociedade significa conhecer e fazer uso eficiente da leitura e da escrita – práticas complexas quando levamos em conta o próprio conceito de escrita como sistema associado a um patrimônio cultural e social. Desta forma, ler e escrever não significam dominar simplesmente o código, mas perceber as implicações políticas/sociais/culturais e, sobretudo, os conteúdos ideológicos constitutivos dos textos orais e escritos. (AMARAL, 2002, p. 91)

O conhecimento e o domínio da leitura e escrita vêm do processo de alfabetização da escola. Soares (2020,p.61) deixa claro que as crianças desde muito pequenas desempenham supondo que estão “escrevendo”,elas ainda não entendem que escrever é representar aquilo que fala. Com o tempo eles conseguem entender o que escrevem.

Existem muitas dificuldades até chegar ao processo de alfabetização da criança com TEA. Segundo Serra:

A primeira diz respeito a conhecer quem é o personagem, quem é esse aluno e quais as suas características, a fim de estender se já é possível iniciar o processo ou não. Em alguns casos, já pode entrar com o trabalho de fonema de imediato, mas em outros tem que percorrer um longo caminho, construindo uma história até chegar na fase onde vai ser possível decodificar a leitura. (SERRA, 2018, p.2).

O educador precisa estar atento a quais habilidades essas crianças possuem, para que possam dar procedimento a alfabetização. Pois de acordo com (Serra 2018, p.2), no processo de alfabetização de qualquer criança, devemos ter ciência das habilidades prévias de cada uma e na criança com TEA não é diferente.

As principais dificuldades que as crianças com TEA enfrentam na leitura e aprendizagem são: Compreensão, perspectiva e atenção.

● **Compreensão:** Dificuldade na organização e no planejamento da linguagem ou seja não compreender o que está sendo dito.

● **Perspectiva:** A criança com TEA tem dificuldades de entender o que está acontecendo ao redor e até mesmo personagens de livros.

● **Atenção:** As crianças sentem dificuldades de compreender histórias e manter o foco em explicações.

Existem algumas técnicas que auxiliam no processo de aprendizagem da criança como por exemplo o fonema ou seja o som das letras. A repetição fará com que a criança consiga aos poucos ler.

É de suma importância a criança com Transtorno Espectro Autista (TEA) conhecer o vários tipos de palavras, para ajudar no seu processo de aprendizagem.

Também é preciso entender que as palavras possuem sílabas e sons, para que possam juntar e assim ajudar na leitura.

O método fônico é muito importante para a criança com TEA porque desenvolve o sistema cerebral e cognitivo do aluno.

Pesquisas dizem que a forma fônica é a melhor para a criança com TEA. O professor deve apresentar o som da letra para o aluno e mostrar como é esse som.

A criança com TEA, também apresenta dificuldades ao segurar o lápis, quando se inicia o processo da alfabetização. Apresenta caligrafia ilegível. Tudo isso deve ser considerado ao realizar o planejamento ou a metodologia de alfabetização.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Presente artigo foi apresentado diversos contexto que foram desenvolvidos para trazer esclarecimento sobre o assunto.

Este presente artigo contou com diversas citações de autores de grande contribuição para o tema do espectro autista como : Paulo Freire, Vygotsky, Rodrigues Spencer, Pendenza e Souza e entre outros que você pode observar ao decorrer do trabalho

O artigo teve como tem na central o espectro autista. Quais dificuldades tem esse público ? O público aqui apresentado tem diversas dificuldades e barreiras umas ultrapassadas e outras que ainda sofrem pendência na questão da infraestrutura ,acompanhamento médico ,acompanhamento pedagógico.

Embasado nesse tema os presentes alunos do curso de licenciatura em pedagogia compreenderam que dentro do contexto educacional sempre haverá dificuldades que deverão ser enfrentadas pelos docentes e decentes e ainda mais quando se trata do tema a qui apresentado.

Esse artigo apresenta grande importância para a área educacional e para o conhecimento dos alunos concluintes do curso de pedagogia, trabalho esse que deixa Claro as iniciativas e finalidades do tema aqui abordado.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. Conceituando alfabetização e letramento. In: SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M. (Org). **Alfabetização e Letramento: Conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. P. 11-22

AMARAL, C. W. do. **Alfabetização numa perspectiva crítica: análise das práticas pedagógicas**. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, 2002.

BRASIL. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4. ed. Brasília: Senado Federal/Coordenação de Edições Técnicas, 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 5 abr. 2022.

CUNHA, Eugenio. **Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. Wak Editora, 2012.

DE MATTOS, Laura Kemp; NUERBERG, Adriano Henrique. Reflexões sobre a inclusão escolar de uma criança com diagnóstico de autismo na Educação infantil. **Revista Educação Especial**, v.1, n.1, p.129-141, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 26 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

FIGUEIREDO, Carolina Salviano de. **Um estudo sobre programas de intervenção precoce e o engajamento dos pais como coterapeutas de crianças autistas**. 2014. 91f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica), Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. A educação especial no Brasil: da exclusão à inclusão escolar. **Universidade Estadual de Campinas**. Unicamp, v25, 2002.

PEREIRA, Cleuzira Custódia et AL. **Alfabetização: método e algumas reflexões**. Artigo apresentado à faculdade de Caldas Novas-UNICALDAS como exigência para fins avaliativos da disciplina e fundamentos da Alfabetização, n,5°, 2013.

RODRIGUES, Janine Marta c.; SPENCER, Eric. **A criança autista: um estudo psicopedagógico**. Rio de Janeiro: wak, 2010.

SERRA, Dayse. **Alfabetização para autistas**. Fortaleza: NeuroSaber, 2018.

STIMIESKI,Ivone Teresinha. **A importância da família no processo de alfabetização do educando.** Porto alegre,2010

SOARES,Magda. **Alfaletrar:** Toda criança pode aprender a ler e a escrever.São Paulo: Contexto,2020.

SOARES,Magda.**Letramento:** um tema em três gêneros.Belo Horizonte:Autentica,2023

VYGOTSKY,S.**A Formação Social da Mente.** 2. ed.São Paulo: Martins Fontes, 1984.